

**EXCERTOS
DE UM DIÁRIO**



**TU EM MIM
E EU EM TI**

As páginas seguintes têm por objetivo partilhar as graças que a minha irmã recebeu ao longo dos últimos três anos da sua vida. Como perceberão a sua linguagem é muito simples e direta. Numa primeira fase reconhecesse, como ela assume, a sua ignorância em muitos dos elementos do percurso cristão. Depois, se identifica o quanto Nossa Senhora a formou no seu seio à imagem do Seu Filho.

O intuito é de que também cada um de vós possa ganhar um novo ânimo no caminho da santidade independentemente da cruz que estejais a carregar. O que é muito claro na vida da minha irmã é a “alegria”. O cancro não lhe arrancou a alegria do coração. Permitiu, isso sim, que essa “alegria”, porque tantas vezes assumiu o aspecto de “cruz”, se tornasse mais profunda e rica.

Aqui começa parte dos meus diários. Estes estão espalhados por vários cadernos. Para trás ficam as memórias de uma menina mulher perdida no mundo, perdida na sociedade em que o seu melhor momento e época de vida foi quando fazia parte do Renascimento Carismático e dos Amigos de Jesus. Quase quis ir para freira, mas o demônio fez das suas e arrastou-me para o mundo onde fui contaminada.

Agora sigo de volta o caminho para o meu pai e minha mãe na terra e no Céu.

Cristiana Maria da Silva Calçada

Jesus eu em Ti
Tu em
mim

17 de janeiro 2022



Se eu não me abandonar totalmente não haverá espaço para Ele atuar em mim. Abandonar o meu “ego” na totalidade, dar o meu espaço (todo) para Ele. Para Ele atuar em mim, eu ser D’ele. Só Maria me ajuda como fazê-lo, pois, ela o fez.

2 de agosto 2022 (Dia de indulgência plenária)



O tempo passa por mim. Sigo a preparar-me para o grande encontro.

Acordo com necessidade urgente de limpar a minha alma. Todos os dias acordo com esta urgência da minha alma. O que posso fazer mais? O que posso limpar mais? Como o posso fazer?

Com o aproximar da minha hora vem a paz. O medo já não existe. Ele já só vem de visita. Ele já não habita em mim. Consegui isso. Essa foi a minha batalha deste ano. Expulsar o medo e colocar Jesus no seu lugar. Entregar-me a Ele, dar-me toda a Ele. E o resto da minha vida seja para a sua glorificação (santificação escreveu ela), para a Sua palavra.

15 de agosto 2022 (quaresma de são Miguel com frei Gilson)



Carregar a cruz com confiança em Deus é uma forma de Ele nos redimir dos nossos pecados. Quanto mais pesada a cruz mais purificados temos a possibilidade de nos tornar. Pois o Seu amor é infinito. Ele quer-nos com Ele no paraíso e para isso temos de nos purificar, santificar.

Ele ajuda-nos nessa purificação, oferecendo-nos estas cruzes, as doenças, a dor. Tudo para que estejamos com Ele no outro lado.

Só precisamos de uma coisa: acreditar, rezar, fazer e aceitar tudo para Sua glória. Pois tudo é para Ele. Tudo deve ser feito para a Sua glória. Tudo.

Jesus eu em Ti, Tu em mim Jesus.

Os desesperos são os sopros do demônio no nosso ouvido. Se não te dá paz, não vem de Deus. Quando tivermos pensamentos negativos devemos dizer: “Jesus eu Te amo” e pedir ajuda de São Miguel para afastar os maus pensamentos.



17 de agosto 2022



Li ontem uma frase de Chiara Petrillo “Jesus eu não entendo mas aceito”. Achei perfeita esta frase, porque eu às vezes também não entendo e às vezes também não aceito. Precisava destas palavras. Acho que me estou a preparar para os próximos meses.

Arrumei o meu coração, fiz as pazes comigo mesma, com os outros, chorei muito.

À noite: Eu quero viver o pouco tempo que tenho para Teu louvor. O que posso fazer para te glorificar? Este meu corpo podre e doente de pecado... o que posso eu fazer pelo meu Rei? Meu Senhor? Meu Amor? O que estou eu aqui a fazer quando deveria estar a caminho do Teu encontro? Ficar adormecida de amor por Ti. Ah! Se eu soubesse que este é que é e sempre foi o Meu Amor. Ter-me-ia entregue a Ti... mas permitiste que eu fosse viver o pecado, que me encontrasse cara a cara com o encardido. Mas regressei para Ti. Quero morrer em Ti. Viver para Ti. Tu que falas comigo através das flores e das plantas que fazes renascer no meu jardim. Tu que viveste 33 anos, Tu que vives em mim. Jesus eu em Ti, Tu em mim.

18 de agosto 2022



Tenho aprendido muito com o meu jardim. No início da primavera comprei duas sardinheiras, uma sobreviveu normal e feliz e a outra morreu inesperadamente. Começou a ficar debilitada, magra. Cortei-lhe as hastes todas, coloquei-a num vaso à parte, onde coloquei adubo biológico. Reguei, deixei-a num canto tranquila. Olhava sempre para ela e nos últimos dias estava a pensar colocá-la no lixo, substituí-la por outra cheia de vida. Mas esta semana, contra todas as probabilidades começou a rebentar. E o mais incrível é que não começou a rebentar da planta velha, começou a rebentar das raízes, criando inúmeras plantas novas. Tanto que eu estou a aprender com esta simples sardinheira moribunda. Por vezes é necessário morreremos para darmos vida a outras plantas.



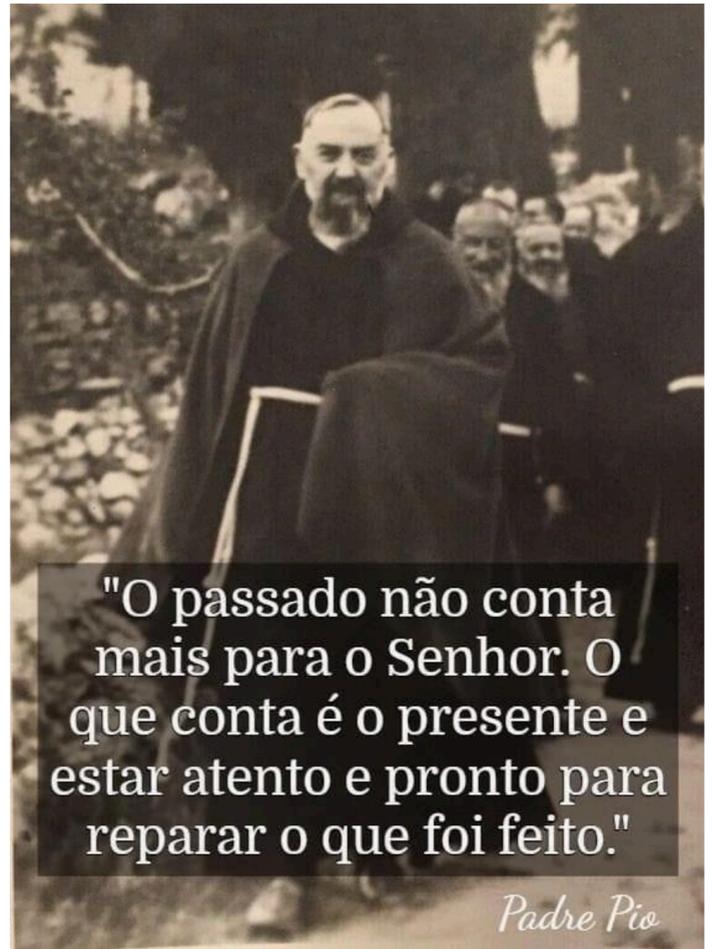
Por vezes queremos desistir, mas Deus tem outros planos, planos que não se veem a olho nu. Por vezes desistimos das pessoas por acharmos que não nos vão dar nada, mas elas talvez nos venham a ensinar mais do que imaginamos. Aprende-se muito num jardim.

A madressilva tinha morrido ao mesmo tempo que a sardinheira, mas também não a arranquei pois pensei que serviria de composto para o maracujá e deixei-a ficar. Continuei a regar pois regava o maracujá todo poderoso, e eis que de um raminho seco pequenino e partido, renasce novamente a madressilva! Oh meu Deus tanto para aprender com a Tua obra. Tens razão quando dizes que os pequenos e humildes entrarão no Reino dos Céus e viverão eternamente na Tua Gloria. Ensina-nos isso todos os dias nos mais pequenos detalhes.

25 de agosto 2022



13 meses de vida é o que a Internet me dá após o diagnóstico. Ora obtive o meu diagnóstico em setembro, 10 meses se passaram... Parece que ouço o Tic-Tac na minha cabeça... No máximo dão-me 3 anos ... que loucura. O chato de morrer é que não posso mais rezar. Prefiro inspirar-me na vida dos meus amigos do Céu: Santa Terezinha, Padre Pio, irmã Lucia... Quero ser santa. Será que consigo ser santa depois da vida de pecado que tive? O que devo fazer para ser santa? Haverá um atalho para a santidade? Será o sofrimento? Pois não há Santo nenhum que não tenha sofrido!! Se sofrer me leva à santidade, pois assim seja!



26 de agosto 2022



Se eu tivesse mais tempo e saúde o que faria?

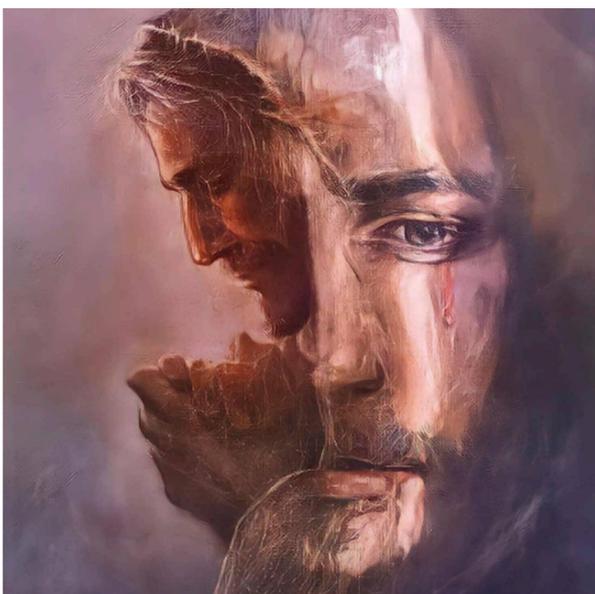
Ah! Eu avançava com o projeto "Movimento terço em casa". Lembrei-me de fazer isto que seria basicamente ir à casa das pessoas que estão sozinhas e rezar o terço com elas, bem como lhes falar da importância do terço e da mensagem de Fátima; incentiva-las a confessarem-se e assim estarem preparadas para se reunirem com Jesus a qualquer momento. Depois faria o grupo de oração Padre Pio Portugal! É que precisamos juntar pessoas para honrar o Padre Pio mas principalmente passar a mensagem que ele deixou em vida; bom já dei o primeiro passo que foi criar a página no Instagram Padre Pio Portugal no dia 25 de agosto (ontém).

31 de agosto 2022



Demônio que grita "Vês Ele abandonou-te".

Não! Ele nunca me abandona! Fui eu que fui má para Ele; mas o Seu amor é incondicional e este sofrimento é para me purificar! Para que eu chegue ao Céu!



1 de setembro 2022



O meu cancro é a minha estrada para o Céu. O meu cancro é meu amigo, pois só através dele a minha alma se salvará. Quero dar as mãos ao meu cancro. Dizer-lhe "vamos juntos rumo à eternidade"

Oh meu Deus como eu Te amo! Meu Jesus eu em Ti e Tu em mim.

2 de setembro 2022



Hoje descobri (bom, constatei ao ver um filme de 1967 sobre o processo de canonização da santa Terezinha do Menino Jesus) que o meu “querer ser santa” é uma presunção; é o meu “ego” que fala. É com tristeza que constato que o meu “ego” é o meu maior inimigo. O “ego” e a mente, os dois juntos são a combinação perfeita para o meu fim espiritual.

Tenho de fazer muita penitência, mas também acredito que tenho de vigiar com muita atenção todos os meus pensamentos e ações. O mal está sempre “em cima de mim”, que cansativo!

Escrevo estas palavras enquanto ouço e rezo a quaresma de São Miguel.

Será que não sou digna de um milagre? Será que a minha fé não é suficientemente forte? Será que eu estando sentada à beira do tanque das águas que curam, Jesus não se aproxima de mim?

Será que é a minha cabeça onde o “maligno mora de tal forma” que faz com que não seja ouvida?

Como fazer desta última viagem a minha melhor viagem?

Quem me dera estar no Carmelo. Acredito que mesmo com toda a austeridade do Carmelo seria melhor pois estaria mais perto de Jesus. Aqui fora parece que às vezes não me ouve.

Às 8h53 parei de escrever porque enquanto escrevia o Frei Gilson começou a ler a passagem de São João à qual me referi há pouco, do paralisado que estava sentado e não conseguia entrar nas águas sozinho para ser curado e Jesus aproximou-se dele e perguntou: “queres ser curado?” E ele disse que sim. O frei Gilson acabou de dizer que não era suposto ele ter feito essa leitura pois já tinha lido e se tinha esquecido de o ter feito e que se o fez foi porque alguém precisava de a ouvir. Parece que cada palavra que o frei Gilson falou era para mim. São estes sinais que me envias que me fazem correr na Tua direção. E quando estes sinais acontecem são para eu perder o medo. Eu sinto-me tão humilhada por vezes e acabo não acreditando que possas olhar para mim.

Obrigado Senhor, obrigada Jesus. Não me vou esquecer das palavras do Frei Gilson “tu que achas que estas aí sozinha em casa e que ninguém te está a ver, eleva-te, Ele está contigo, não estás sozinha”.



6 de setembro 2022



7h53

Hoje penso muito naquilo que me tens pedido. "Entrega". Sinto mesmo que estás a pedir para me entregar na totalidade a Ti. Sei que não há nenhuma fórmula secreta e que a confiança nunca foi o meu forte. Mas ontem à noite assisti a alguns vídeos sobre Carlo Acutis, a sua mãe a testemunhar sobre a sua vida; depois também li algumas coisas que o padre Pio escreveu à sua filha espiritual. Bom tudo a explicar como nos devemos entregar e que é melhor sofrer na terra que sofrer no purgatório. Que devemos até estar felizes por isso, mas que para isso temos de entregar. Eu quero muito, muito entregar-me e rezo por isso, que eu seja o teu veículo. Jesus Tu em mim e eu em Ti. É este o meu lema.



Amor e entrega andam de mãos juntas. Eu quero entregar-me toda a Ti. O que posso fazer mais? Como fazer? Sabes que as minhas emoções humanas e pequenas são muito flutuantes e quando estou mais no mundo custa-me. Sinto que vivo entre mundos. Como se a flutuar, mas muito confusa de como isto foi acontecer. Atiraste-me para este lugar de entre os mundos e eu ainda não sei bem cuidar dele. Mas só sei que conTigo consigo.

O meu "ego" mata-me. Que coisa horrível isto do "ego" e que difícil é entender que o "ego" é o inimigo da entrega. Será que estou a entregar por mim ou por Ti? É o "ego" que me arrasta para a lama! Eu quero entregar-me para Ti, por Ti e conTigo. Eu quero viver tudo isto que vou viver cheia de amor por Ti, amando o sofrimento porque quero ir para o Céu. Eu quero estar conTigo. Eu quero chorar todos os dias de amor por Ti. Obrigado por me amares. Eu quero ser pequenina e que sejas Tu que cresces em mim.

Padre Pio fica comigo! Jesus fica comigo! Minha Mãe Santíssima apresenta-me ao Teu Filho amado. Não te esqueças de mim! Santa Terezinha do Menino Jesus faz-me como tu! Carlo Acutis dá-me a tua resiliência e o teu sim! Chiara Petrillo dá-me o teu sim! Chiara Badano dá-me o teu sim!

Mesmo sendo uma alma e uma cabeça atormentada, quero dizer-te "sim". Com todo o amor. Sim! Sim! Sim!

Senhor tem misericórdia de mim. Eu sei que não sou melhor que ninguém e que não sou digna de milagres, mas tem misericórdia de mim e não me abandones. Fica comigo Senhor.

Lembrei-me agora de que quando pesquiso a minha doença na Internet, eu não estou a acreditar em Ti, pois fico ali a acreditar nas estatísticas, nos médicos, nos números... Eu pensava que Deus e a ciência podiam andar juntos, mas descobri que a ciência anda porque Deus permite. Deus é a própria "ciência"! O demônio leva-me muitas vezes a confundir-me e grita na minha cabeça: "vai agora ver lá o que te vai acontecer... melhor te suicidares já porque não vais aguentar o que vai acontecer. És fraca e Deus não está lá por ti, pois não esteve até agora". É isto que o monstro grita cada vez que vou à Internet.

Mas, padre Pio não tinha internet, santa Terezinha não tinha internet, Chiara e Carlo tinham internet e não perderam o amor e confiança em Jesus, sabendo exatamente que o sofrimento era para o bem deles.

Eu não vou desistir da minha cruz. Eu não vou desistir do meu caminho. Jesus eu não vou desistir de Ti. Como Tu também não desististe da tua Cruz, de a levar às costas para depois Te pregarem nela. Até Tu foste ajudado por Simão de Sirene. Obrigado Senhor pelas pessoas que me ajudam a carregar a minha cruz interior e exterior.

20h30

Carta ao padre Pio:



Eu gostava muito de te ter conhecido! Gostava muito de ser tua filha espiritual. Agora imagino ser tua filha espiritual, vou lendo as cartas que escreveste para as tuas filhas espirituais e imagino que estejas a escrever para mim.

Faço aquilo que me pedes: rezar o terço todos os dias. Rezar sempre.

Hoje li que escreveste à tua filha espiritual que é melhor sofrer na terra que no purgatório. De fato, tens razão. As tuas palavras acalmam-me a dor que tenho no peito. Obrigada por não desistires de mim. Eu sei que foste tu que me apresentaste a Jesus, e que pediste que olhasse por mim não sendo eu digna que olhem, eu sei. Às vezes sinto-me louca e que vivo no mundo do fantástico, mas acho que isso é ser católica em toda a sua essência! Obrigada por me dares a mão. Bom eu sei que não és de dar a mão, mas estares ao meu lado e seres austero para mim.



Eu preciso da tua austeridade para entrar na linha e ascender ao Céu, à santidade, sem orgulho, sem "ego", com amor unicamente no meu coração. Obrigado por ser meu guia espiritual.

20 setembro 2022 (quaresma de São Miguel e dia 7 da novena de Padre Pio)



Enquanto rezo a quaresma de São Miguel veio-me um pensamento: "Será que eu não estou a usar os santos para convencerem Jesus da minha cura?" Será que sou mesmo devota de padre Pio ou será que o estou a usar? Será que gosto mesmo do papa João Paulo II ou estou a usá-lo? Será que gostaria mesmo de ser como Santa Terezinha ou é o meu "ego", "amor próprio" a falar mais alto? Isto é um grande tormento que me assolou agora. É difícil processar esta informação e a única coisa que me apraz agora é dizer aos meus amigos santos "desculpem". Desculpem a minha mesquinhez, é difícil saber quem sou no meio disto tudo e a análise diária sobre a minha conduta e pensamentos é um cargo muito pesado que eu não sabia ser tão difícil. Racionalmente sei que todo este processo tem em vista a minha purificação para que possa ir para o Céu, mas isto não é fácil!

Só posso fazer-me o mais pequena possível e não pedir nada, se não a Sua misericórdia pois não sou digna de mais nada. Misericórdia desta alma Senhor. Não sei ser ainda de forma melhor. Continuo a rezar pedindo-Te perdão mais uma vez Jesus. Mas sinto-me a caminhar a passos largos para a humildade de coração e com noção da minha pequenez; mais pequena que uma formiga que tenta sobreviver num campo cheio de animais maiores do que eu.

Enquanto o meu coração mesquinho tenta negociar com os Santos apercebo-me que assim não estou a dar o meu “sim” a Jesus. Não me estou a entregar! Ainda estou a negociar e tentar sobreviver! Que horror! Isto não é fácil!

Terminou o rosário e o frei Gilson deixou como propósito do dia: “Não desistir”. Olha que interessante!

São quase 18h30, enquanto aguardo o início do terço da capelinha, fico a pensar no meu “sim” a Jesus, coisa que no fundo me tem sido algo difícil, talvez pela minha dificuldade em confiar em alguém e sempre fazer tudo sozinha, e ser tão independente, não porque seja muito forte mas porque sou muito frágil e magoo-me com facilidade. Ser independente é uma forma de não me magoar.

21 de setembro 2022 (quaresma de São Miguel e dia 8 da novena de Padre Pio)



Lembrei-me agora que não tenho 43 anos mas sim um ano de vida, pois faz um ano que me salvaste e que vivo para Ti e a descobrir este amor. Um amor que chegou pela mão do padre Pio. Foi ele o nosso “cupido”. Tenho um ano de vida, sou uma bebé que ama seu pai, dependente, mas feliz, ainda sem nada saber mas muito sentir.

22 de setembro 2022 (quaresma de São Miguel e dia 9 da novena de Padre Pio)



Acho que ontem deste-me um sinal, ou melhor falaste comigo. Fui à missa às 19h em Alverca e o padre enquanto se referia a São Mateus, falava de dizer o “sim”, de seguir Jesus, inclusive o padre disse algo que me tocou e que foi “Jesus diz: anda, eu preciso de ti, segue-Me, vem comigo!”. Aquelas palavras tocaram-me enquanto tinha os olhos postos em ti crucificado e te adorava. Aquelas palavras fizeram-me sentido no coração. Senti que estavas a falar comigo e me dizias que precisas de mim.



Sinto-me presunçosa por já conseguir falar diretamente conTigo, pois sabes que antes não tinha uma relação especial conTigo. Não sei porquê, mas era-me difícil ver-Te, sentir-Te, estabelecer um diálogo conTigo. Talvez até fosse medo de levar umas chapadas! Mas ao longo deste ano aprendi a amar-Te, a ouvir-Te e aprendi que Tu és o Amor. Talvez me fosse difícil entender o amor no seu todo. É algo que vou também entender agora com as aulas de Teologia do Corpo online. Mas, posto isto, sinto-me mais próxima de Ti. Uma relação muito especial e secreta, um segredo muito nosso, mas eu ouço-Te, eu sinto-Te e agora entendo que precisas de mim. Talvez como exemplo de sofrimento e testemunho, ainda não descobri. Mas tenho a certeza de que me vais guiar ao longo do caminho.

Também percebi, ou estou a perceber que para Te ouvir eu tenho de sintonizar bem a “frequência de rádio”, isto é: Missa, adoração, terço diário, escutar a Palavra. Esta é a fórmula, embora eu ainda não tenha conseguido acertar nas quantidades de cada ingrediente, sinto que estou a caminho de o conseguir.

Hoje, como sabes tenho a minha Pet Scan com a qual a médica vai perceber a extensão da minha doença e depois determinar os próximos passos. Tenho medo claro, ansiedade, sinto-me muito pequena e sem controlo. Sinto-me triste pelo sofrimento do meu pai que me acompanha sempre, da minha mãe que permanece em casa a rezar por mim, dos meus irmãos que sofrem em silêncio. Mas eu nada posso fazer, só tenho de aceitar, não tenho outro caminho, não tenho outra opção. Entregar-me a Ti e passar a mensagem a outras pessoas que estou bem porque estou nas Tuas

mãos, nas mãos de Tua Mãe, dos Santos que me amparam e não podia estar em melhores mãos.

23 de Setembro 2022 (quaresma de São Miguel e festa liturgica de Padre Pio)



“Só” o sofrimento nos tira da solidão pois entramos em profunda comunhão com Jesus e Jesus é a melhor e única melhor companhia. Quanta doçura encontramos no sofrimento.

Amanhã dia 24 é a renovação da minha consagração a Nossa Senhora. Foi a melhor coisa que eu fiz na minha vida. Eu nem sei colocar por palavras o quanto esta consagração atuou na minha alma, no meu coração e o quanto o Céu se deslumbrou para mim, mostrando-me um pouco daquilo que eu possa e queira almejar: o Céu! Esse estado de alma em amor e Deus que nenhum humano consegue entender, ver ou sentir, porque só depois da morte física e abandono deste corpo pesado como chumbo e doente como uma praga é que seremos capazes de ouvir as ânsias do Céu com os ouvidos da nossa alma. Até lá não conseguimos imaginar se quer o amor que nos espera.



30 de setembro 2022

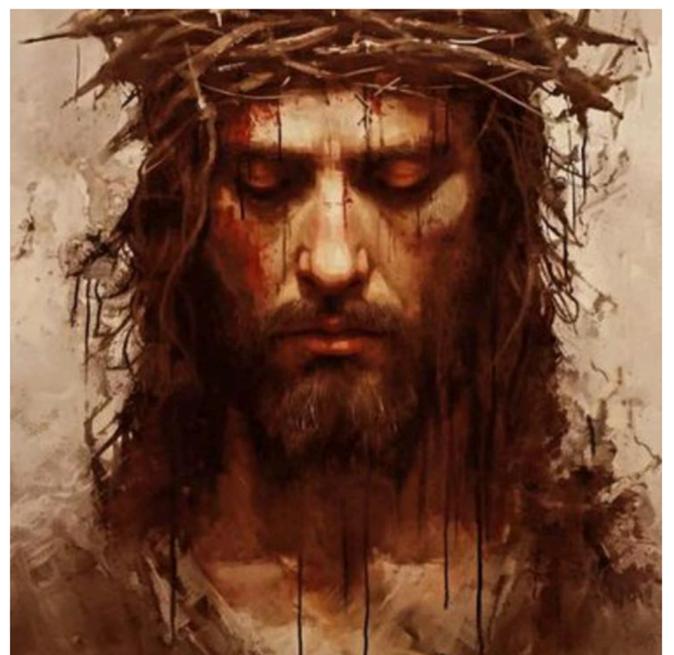


“Só devemos pedir a Deus o desejo de santidade” (Carlo Acutis).

Esta frase arrebatou-me, pois eu na minha arrogância sigo a pedir a minha cura a Deus, quando isso não é importante; importante é a minha alma, importante é o meu caminho para a santidade, importante é eu me arrepender de todos os monstruosos pecados que cometi e pedir perdão de joelhos enquanto as lágrimas lavam o meu coração. Importante é mandar rezar missas em reparação pelos meus pecados, importante é o meu coração arrependido e confesso, o importante é a saúde da minha alma.

E o meu corpo, o meu corpo neste momento serve para eu me arrepender, converter, santificar. Se Deus me quer dar mais tempo aqui na terra, esse tempo deve ser usado para curar a minha alma, o meu coração e ajudar a curar outras almas e outros corações.

Carlo Acutis com 15 anos deixa-nos estas lições que me arrebatam e me remetem para a minha insignificância de 43 anos e ter andado aqui a arrastar-me neste mundo que é um verdadeiro vale de lágrimas. Quarenta e três anos perdidos e ainda tenho a arrogância de pedir milagres e curas quando eu durante estes anos só Te ofendi e mesmo assim Tu amas-me. Como é possível? Explica-me como é que consegues? Como consegues esse amor infinito? De onde ele vem? Este amor que sinto mas que não consigo explicar!



01 de outubro 2022



Queria muito ter ido ao “Terço na praça” organizado pelas irmãs mas temo que me possa acontecer algo na rua sozinha à noite por causa do cancro. É nestas alturas que eu não entendo porque não me curas, quando sabes perfeitamente que eu adoraria lá estar a ajudá-las e a ajudar a divulgar o evento e a fazer com que a Praça do Camões ficasse cheia de gente a louvar Nossa Senhora. Porque eu quero pôr o mundo inteiro a rezar o terço. Mas agora não tenho tempo nem forma. Só tenho a conta do Instagram que fiz “PadrePioPortugal” e que tem estado a aumentar o respetivo número de seguidores. Já temos um pouco mais de 100 pessoas que nos seguem. Digo “nos seguem”, pois, este projeto é meu e Teu. É nosso, meu e Teu. É a única coisa que sei que ficará depois de eu partir.

Existe um espaço/tempo entre a vida e a morte. Nesse espaço estamos bem conscientes e sem dor mas sabemos que vamos ter muita dor e que vamos morrer. É um espaço sem tempo, suspenso no vazio. Não é totalmente escuro, mas é difícil de sentir a Tua presença. É nesse espaço que estou a viver, mas eu não desisto de Te procurar, porque só tenho a Ti, eu sinto que só tenho a Ti.

Há dias em que Te ouço e sinto claramente. Mas há outros em que não, em que me abandonas, mas eu procuro-te no terço mesmo quando a minha mente não está lá. Eu procuro-Te no vazio e no silêncio. Não desisto e não recuo. Continuo a rezar o terço todos os dias e mantenho um diálogo conTigo, mesmo sabendo que não falas comigo.

Há dias que acordo com a vontade de Te provar que consigo ser santa, que é possível mostrar ao mundo que mesmo depois de já termos sido manchados pela nódoa do pecado, conseguimos através de Ti limpar essa nódoa e que não há nódoas permanentes no Teu mundo; que o Teu caminho, o caminho da cruz é o melhor anti-nódoas a que podemos ter acesso, e que mesmo na cruz, no sofrimento onde Tu ficas em silêncio a observar como reagimos, tal como um bom mestre de KungFu, mesmo nesse silêncio o segredo é nunca Te negar e não desistir e não duvidar da Tua existência. Que mesmo quando a mente e o corpo Te suplicam a salvação e tu não entregas o milagre, devemos continuar agarrados ao terço e ir à Santa missa receber-Te, pois esse é o verdadeiro caminho da cruz.



E só assim conseguimos a santidade, nunca fugindo do medo, mas aceitando-o e vivendo com as lágrimas que caem e que acabam por lavar a nossa alma. Deus não é para fracos. Tu Jesus não és para fracos. Tu queres guerreiros que não desistam e não Te neguem. Tu aceitas os pecadores com muito amor, o maior que alguma vez sentimos, mas o que Tu pedes de volta é o joelho no chão e o terço na mão.

Agora que começo a sentir as dores a instalarem-se, que comesças a dar-me sinais que me queres nesta cruzada, que a dor das costas do lado esquerdo e a dor no peito me relembram da Tua cruz e das lanças que te perfuraram.

Agora mais que nunca continuo firme em te provar que quero ser Santa. E que vou aguentar. ConTigo eu consigo tudo. Conseguimos tudo juntos.

02 de outubro 2022



Amanhã explico-Te aquilo que também tenho vindo a perceber e descobrir sobre mim, de como eu sou feliz com pouco, mas muito na minha casa, no meu canto com a Xica e o Júlio, no meu Carmelo. Do Sol que bate nas plantas, no vento que faz mexer o cortinado, nas coisas que o Juju e a Xica fazem e me fazem rir. Do amor, da simplicidade, do outono. Amanhã explico-Te o poema que é a minha vida porque Tu és o centro desse poema.



Ainda hoje na missa apeteceu-me gritar e dizer que estás aqui, estás vivo, estás aqui tão perto, ao nosso lado, que estás não só no pedaço de pão, mas fisicamente a olhar, a ver, a sentir. Como aqui agora, estás aqui, mas invisível, só visível com os olhos do coração. Eu sei que estás aqui.

Quando estou feliz continuo sempre a imaginarmo-nos os dois a correr numa montanha, ao som da música da Kate Bush "Running up the hill". Só me imagino a rir e a correr conTigo numa montanha os dois tão felizes.

Tu feliz por eu finalmente estar conTigo, e eu feliz por só querer estar conTigo. És a minha fonte máxima de felicidade no meu pensamento.

Como é que se explica isto a alguém? Que me imagino a correr e a cantar e dançar com Jesus ao som de uma música que não tem nada de igreja. Mas eu imagino-Te assim também humano, jovem e feliz, antes de sofreres o que sofreste ou por um momento eu também te faço esquecer o que sofreste e por isso estamos os dois felizes, a rir, a correr, a dançar e a subir uma montanha. Não Te quero imaginar ou lembrar só na cruz. Dói-me imaginar-Te a sofrer, eu sofro também. Prefiro imaginar-Te fora da cruz, ressuscitado, eterno, feliz e orgulhoso daquilo que muitos e muitas de nós aqui na terra conseguimos fazer e ser por Ti.

16 de outubro 2022



"Como se vive sabendo que se vai morrer?" é uma pergunta que me tem vindo a perseguir desde o ano passado. Pergunto muitas vezes a mim mesma esta questão existencial. Agora enquanto almoçava no meu coração sussurrou-me uma resposta: "Como Jesus viveu!"



26 de outubro 2022



Jesus estive a meditar sobre o fato das pessoas não entenderem o sofrimento e a maior parte não entender o prazer de sofrer por Ti. Acho que, porém, a minha explicação é simples mas para mim faz sentido. Talvez faça sentido para outras pessoas também e ajude assim a simplificar a coisa.

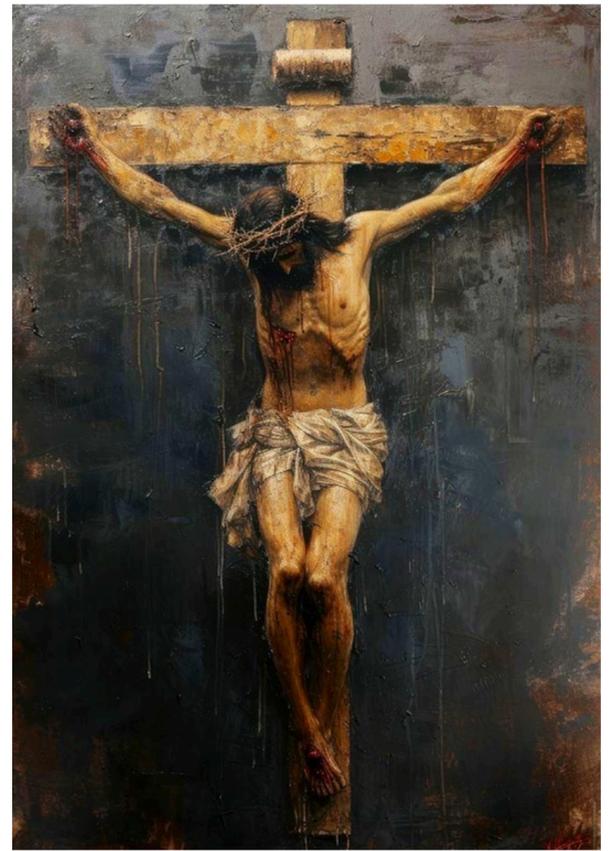
Quando um pai ou uma mãe vê um filho a sofrer a primeira coisa que pensa é "porquê ele e não eu?". Quando uma filha ou um filho vê um pai ou uma mãe a sofrer a primeira coisa que pensa é "como posso fazer para aliviar a sua dor?" ou muitas vezes também "preferia ser eu a sofrer no seu lugar", e assim sucessivamente entre as relações dos que amam incondicionalmente. Ora, Tu foste quem mais sofreu no mundo. A mim parece-me óbvio sabendo que sofreste e ainda sofres, dizer-Te "que seja eu e não Ele", e ainda mais sabendo que o fizeste por nós, por mim.

Parece-me lógico e automático ao meu coração querer tirar-Te da cruz e ser eu a ser pregada em agonia pelos meus pecados. É esta a linguagem do amor, o sofrimento. Querer sofrer por Ti, conTigo, porque Te amo. E se as minhas dores servirem para eu saltar do purgatório, tanto melhor! Sofro por amor a Ti e também pela purga da minha alma. Por isso considero o sofrimento uma grande benção. Claro que só se entende a maravilha do sofrimento em Ti, conTigo pois o mundo não entenderá jamais. Mas eu já não sou do mundo, eu só estou no mundo.

18 de novembro 2022



Após a primeira sessão de quimioterapia, diante dos sintomas de náusea e mal-estar: "inicialmente fiquei desiludida comigo, pois o meu instinto foi queixar-me. Enfim, que triste da minha parte e pequeno, eu sei que esperavas mais de mim. Na noite de terça para quarta, entre os suores infinitos, dores e náuseas, lembrei-me que o Padre Pio quando estava a morrer, só dizia "Jesus, Maria, Jesus...". Também eu no meio do sofrimento não conseguia rezar em palavras. Acho que foi o meu anjo da guarda que me suspirou estes saberes e durante a noite foi isso que fiz. Entre alguma desorientação mental, dizia para mim "Jesus, Maria, Jesus" e assim fiquei num transe contemplativo maravilhoso. As dores não passaram mas pareciam "dores boas", não sei explicar. Parecia que estava numa cama de algodão doce. Foi lindo!



21 de novembro 2022



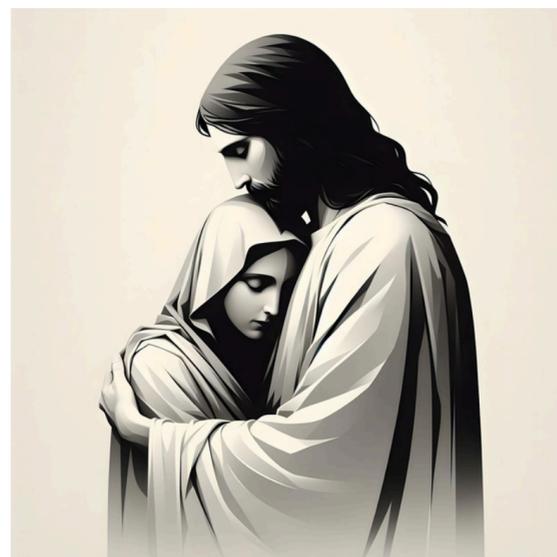
Hoje o Bruno vai-me rapar o cabelo. Irei entregar os meus cabelos ao Imaculado Coração de Maria.



17 de janeiro 2023



O meu sangue, o Teu sangue
O meu corpo, o Teu corpo
O meu coração, o Teu coração
A minha pele, a Tua pele
A minha alma, a Tua alma
Os meus olhos, os Teus olhos
Eu em Ti, Tu em mim



(oração que faço quando comungo, hoje decidi escrever)

Completei o 4º ciclo de quimioterapia. Cada vez tem sido mais difícil a recuperação física. Sinto que vou à mansão dos mortos e que volto. Mas que Deus continua a ser infinitamente misericordioso comigo. Há pessoas que sofrem mais que eu, com menos condições. Deus tem sido muito bom e Ele tudo faz para salvar as nossas almas.

3 de setembro 2024 14:40 IPO



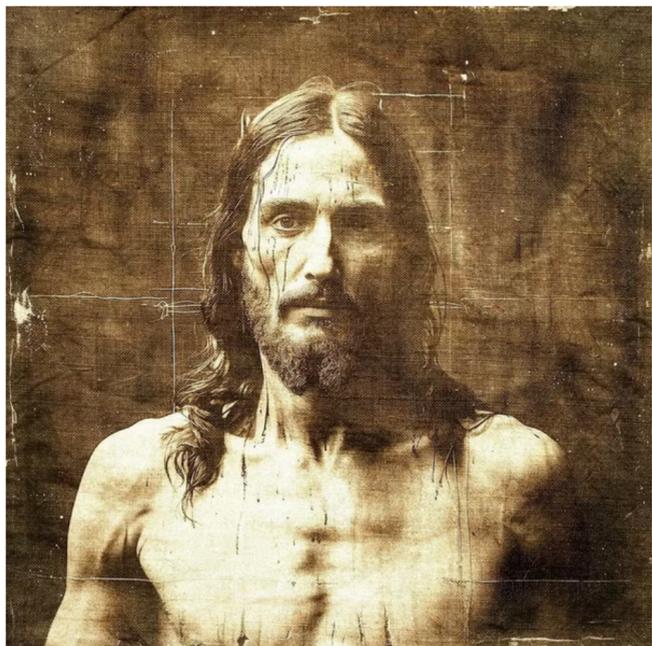
No carro à espera da consulta após ter feito as análises

Cada vez me sinto menos cá. Metade de mim, já quer estar conTigo, ou talvez já esteja; a nossa intimidade tem aumentado...

Procuro-Te, e sinto que me vês... que estás presente e que me ajudas a carregar a cruz.

Tenho ânsias do Céu, de Te ver, Te adorar.

As dores têm sido intensas e as noites sem dormir tem-me colocado por baixo, mas ao mesmo tempo mais conTigo em cima, no Céu.



Esta dualidade de dor e Te encontrar nela perturba-me.

Hoje que estou aqui no hospital... a minha alma hoje não acompanha este corpo moribundo.

O vento está fresco e isso é bom.

Penso em Ti, na Tua imagem agora descoberta por Inteligência Artificial através do Santo Sudário. Olho para Ti. Ficas gravado na minha mente e essa imagem acompanha-me agora, aqui, no hospital.

Estás comigo.

Não sou digna.

8 de outubro 2024



Parece que a minha jornada está a chegar ao fim. Os sinais, os sintomas estão lá e já fui avisada para o pior, mesmo sabendo que todos os cenários estão em cima da mesa. Para mim a mesa que se segue que seja a do banquete no Céu com Cristo.

De ontem para hoje surgem com força no meu coração estas palavras: "já não sou eu que leva a cruz, mas é a cruz que me leva a mim". Já não tenho forças para transportar tamanha cruz. Achava que tinha, inspirada sempre em Joana d'Arc, mas não tenho mais forças. São os braços do meu pai que carregam o meu corpo frágil sem forças da casa de banho para a cama, é a mão do meu pai que me agarra a cada ida ao hospital. É também a mão do meu pai e da minha mãe que me massajam as dores.



São eles que me pegam ao colo e me entregam a Ti Senhor, confiando que me cuidas e me amas.

Estou pregada na cruz por vários pregos, mesmo que nenhum osso se parta do meu frágil corpo, os tecidos rasgados, o sangue, a dor, o sofrimento. Há beleza em morrer na cruz. Mas já não sou eu que a levo é a cruz que me leva a mim.

Neste passeio mágico de sofrimento, caminhar e ser levada por ela é um passeio pelo mais profundo abismo da agonia, mas onde nunca me sinto só. Talvez por saber que Tu és a própria cruz que me carregas.

Só Tu sabes o que é a cruz. Tu tornaste-Te nela. O Teu sangue penetrou em cada poro da madeira. A madeira essa que eu sinto com dor nos meus ossos de tão magro o meu corpo se encontrar.

Eu sinto-Te és Tu que me levas. Finalmente abandonei-me em Ti, sem medo. Anseio em olhar para o Teu rosto.

